

# Novos registros ornitológicos para a Serra do Caraça, Brasil, com comentários sobre distribuição geográfica de algumas espécies

Marcelo Ferreira de Vasconcelos<sup>1</sup>, Prinscila Neves Vasconcelos<sup>2</sup>, Giovanni N. Maurício<sup>3</sup>, Carlos Augusto Rodrigues Matrangolo<sup>4</sup>, Célio M. Dell'Amore<sup>5</sup>, André Nemésio<sup>6</sup>, José Cláudio Ferreira<sup>7</sup> & Edson Endrigo<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Av. Dr. Ruy Braga, s/nº, 39401-089, Montes Claros, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Rua Rio Novo, 414, Lagoinha, 31110-410, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>3</sup> Laboratório de Ornitologia, Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Av. Ipiranga, 6681, 90619-900, Porto Alegre, RS, Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Montes Claros, Rua Reinaldo Viana, s/nº, Bico da Pedra, 39440-000, Janaúba, MG, Brasil.

<sup>5</sup> Diretoria do Caraça, C.P. 12, 35960-000, Santa Bárbara, MG, Brasil.

<sup>6</sup> Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, C.P. 486, 30123-970, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>7</sup> Estrada do Caraça, s/nº, Sumidouro, 35960-000, Santa Bárbara, MG, Brasil.

<sup>8</sup> Rua Antonio Aggio, 1296, apartamento 11, Morumbi, 05713-420, São Paulo, SP, Brasil.

## Abstract

**New ornithological records for the Serra do Caraça, with comments on the geographic distribution of some species.** We present first records of 12 bird species for the Serra do Caraça region, located in the southeastern slope of the Espinhaço Range, Minas Gerais state, Brazil. We also provide new data on voucher-specimens from this area, which are deposited in the Coleção Ornitológica do Departamento de Zoologia of the Universidade Federal de Minas Gerais (DZUFMG). Notes on geographic distribution and range expansion are discussed for some species. Four species (*Primolius maracana*, *Thamnophilus torquatus*, *Elaenia cristata*, and *Euscarthmus meloryphus*) have reached Serra do Caraça region possibly due to deforestation on the foothills.

**Keywords:** Serra do Caraça, Birds, Geographic distribution, Minas Gerais, Brazil.

## Introdução

Trabalhando com levantamentos faunísticos, o pesquisador deve estar ciente de que nenhuma área, por mais bem amostrada que esteja, terá sua fauna completamente conhecida. Isto se deve ao fato de que listas regionais não são estáticas, pelo contrário, elas são bastante dinâmicas. Primeiro, porque extinções locais de espécies ocorrem naturalmente e, especialmente, devido às alterações criadas no meio ambiente pelas atividades humanas. Segundo, porque algumas espécies aproveitam-se destas modificações antrópicas e ampliam suas áreas de distribuição, alcançando regiões onde não ocorriam originalmente. Terceiro, porque outras espécies são migratórias ou regionalmente raras, de modo que sua detecção geralmente exige um maior período de tempo despendido em campo. No caso das aves, estas variações têm sido reportadas para diversas localidades do Brasil (e.g. Alvarenga, 1990; Willis & Oniki, 1993; Sick, 1997; Machado et al., 1998; Lima et al., 2003).

Tendo em vista atualizar o conhecimento sobre a avifauna da Serra do Caraça (centrada em 20°05'S–43°28'W), localizada no centro-sudeste de Minas Gerais, Brasil, apresentamos novos registros de aves não detectadas previamente nesta região (veja Carnevalli, 1980; Vasconcelos, 2001a; Vasconcelos & Melo-Júnior, 2001). Além disso, algumas espécies citadas nos estudos sobre as aves da região caracense ainda não haviam sido

documentadas por meio de espécimes-testemunhos. Assim, o material zoológico que representa a evidência documental da presença de certas espécies na Serra do Caraça, é apresentado neste trabalho. Os espécimes taxidermizados encontram-se tombados na Coleção Ornitológica do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (DZUFMG). As atividades de coleta científica foram autorizadas pelo IBAMA por meio da licença de processo nº 02015023482/98-38.

Nesta nota, a ordem taxonômica e os nomes científicos estão de acordo com Sick (1997), exceto *Primolius maracana*, considerada de acordo com Penhallurick (2001), e *Xiphorhynchus fuscus*, que segue Aleixo (2002). As iniciais dos observadores e/ou coletores são apresentadas após o nome de cada espécie de ave.

## Novos registros para a região da Serra do Caraça

Biguá (*Phalacrocorax brasilianus*) – MFV

Dois indivíduos foram observados sobrevoando a localidade de Morro da Água Quente (20°06'S–43°24'W), município de Catas Altas, no dia 5 de novembro de 2003.

Maracanã-do-buriti (*Primolius maracana*) – MFV, PNV, GNM, CARM, AN, JCF

Nos dias 21 e 22 de dezembro de 2002, cinco indivíduos foram observados na Fazenda Bocaína (19°58'S–42°57'W), localizada na base da Serra do Caraça, município de Santa Bárbara, em altitudes variando de 770 a 900 m. A vocalização emitida por um casal foi gravada. Nesta ocasião, obteve-se um exemplar (DZUFMG 3628). Posteriormente, no dia 6 de feve-

Received 22.04.2003

Accepted 01.12.2003

Distributed 30.12.2003

reio de 2003, mais seis indivíduos foram constatados na mesma área. Em todos os registros, as aves sempre foram observadas pousadas em macaúbas (*Acrocomia* sp.) e em *Eucalyptus*. Na base da Serra do Caraça, as macaúbas geralmente germinam após o corte da mata nativa. Moradores locais nos informaram que algumas maracanãs estavam nidificando emocos desta palmeira. Apesar de ser uma espécie considerada ameaçada globalmente (BirdLife International, 2000), *P. maracana* tem colonizado novas regiões, como a zona da mata de Minas Gerais e o vale do Rio Paraíba do Sul, no estado do Rio de Janeiro (Pacheco et al., 1994). Os presentes registros sugerem uma recente colonização da região da Serra do Caraça por esta espécie, ligada aos desmatamentos ocorridos na base do maciço montanhoso.

**Matracão (*Batara cinerea*) – MFV**

No dia 6 de novembro de 2003, a típica vocalização de um indivíduo (veja Gonzaga & Castiglioni, 2001) foi escutada no interior de uma mata úmida (altitude: cerca de 1.350 m), localizada na vertente sul da Serra do Caraça, município de Mariana. Esta mata está inserida na RPPN-Alegria, reserva pertencente à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Andrade (1998) também cita *B. cinerea* para o Parque Estadual do Itacolomi, localizado nos municípios de Ouro Preto e Mariana, próximo à Serra do Caraça. Estes dois registros da espécie na região meridional da Cadeia do Espinhaço estendem a sua distribuição para o interior de Minas Gerais (veja mapa em Ridgely & Tudor 1994).

**Choca-de-asa-vermelha (*Thamnophilus torquatus*) – MFV, JCF**

Três indivíduos foram observados em áreas degradadas na base da Serra do Caraça, município de Santa Bárbara (vila do Sumidouro e Fazenda Bocaina), em dezembro de 2001 e fevereiro de 2003, em altitudes variando de 760 a 800 m. Na porção meridional da Cadeia do Espinhaço, *T. torquatus* também é conhecido nas encostas setentrionais da Serra do Curral (19°57'S–43°54'W), município de Belo Horizonte, e nos campos rupestres da Serra da Piedade (19°49'S–43°46'W), município de Caeté (Vasconcelos et al., 1999; Vasconcelos, 2001b) e parece estar alcançando áreas degradadas da vertente leste deste sistema orográfico, em especial na região da Serra do Caraça, como consequência de expansão geográfica relacionada aos desmatamentos.

**João-botina (*Phacellodomus erythrophthalmus erythrophthalmus*) – GNM, MFV, PNV**

Três indivíduos foram observados ao lado de dois ninhos, em borda de mata nas adjacências do Santuário do Caraça (altitude: 1.290 m), RPPN-Caraça, município de Catas Altas, no dia 3 de fevereiro de 2003. As vocalizações emitidas por estes três indivíduos foram gravadas no mesmo local, em 8 de junho de 2003. A forma nominal ainda não havia sido registrada na região, embora a subespécie *P. e. ferrugineigula* já estivesse presente em um dos estudos anteriores (Vasconcelos & Melo-Júnior, 2001). Outras áreas de simpatria são conhecidas para as duas formas (Simon et al., 1994; Parrini et al., 1998). Embora os dois táxons estejam presentes na região da Serra do Caraça, não foram encontradas quaisquer evidências de hibridação entre os mesmos.

**Poiaeiro-do-sul (*Phyllomyias burmeisteri*) – EE**

A típica vocalização de um indivíduo foi escutada a 1.270 m de altitude na copa da mata do Tanque Grande, RPPN-Caraça, município de Santa Bárbara, no dia 9 de outubro de 2003. Posteriormente, no dia 11 de outubro deste mesmo ano, a vocalização de outro indivíduo foi ouvida na copa da mata, a cerca de 1.200 m de altitude, na trilha para a Cascatona, RPPN-Caraça, município de Catas Altas.

**Guaracava-de-topete-uniforme (*Elaenia cristata*) – MFV, JCF**

No dia 6 de dezembro de 2001, um indivíduo foi observado e teve sua vocalização gravada em uma área degradada na Fazenda Bocaina. Uma cópia desta gravação está depositada no Arquivo Sonoro Prof. Elias Coelho (ASEC), Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta área se encontra a cerca de 850 m de altitude e apresenta vários afloramentos rochosos (veja Vasconcelos, 2000). Uma fêmea de *E. cristata* (DZUFMG 3213) foi coletada nesta mesma ocasião. No dia 23 de dezembro de 2002, mais um casal desta espécie foi observado forrageando neste local.

**Barulhento (*Euscarthmus meloryphus*) – MFV**

A vocalização de um indivíduo foi gravada a 960 m de altitude em uma área degradada correspondente a um antigo plantio de *Eucalyptus*, próximo à localidade de Morro da Água Quente, no dia 3 de novembro de 2003. Este indivíduo foi atraído pela gravação de sua voz, sendo muito bem observado.

**Bentevi-pirata (*Legatus leucophaeus*) – MFV, CARM**

Um exemplar macho (DZUFMG 3658) foi coletado a 780 m de altitude em borda de mata na Fazenda Bocaina, no dia 22 de dezembro de 2002.

**Suiriri-de-garganta-branca (*Tyrannus albogularis*) – MFV, AN**

Um macho (DZUFMG 3660) foi coletado a 780 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, no dia 22 de dezembro de 2002.

**Caneleiro-verde (*Pachyramphus viridis*) – MFV, CARM**

Um exemplar macho (DZUFMG 3661) foi coletado a 770 m de altitude na borda da mata da Fazenda Bocaina, em 23 de dezembro de 2002.

**Caneleiro-de-chapéu-negro (*Pachyramphus validus*) – MFV**

Uma fêmea (DZUFMG 3947) foi coletada a 790 m de altitude na copa da mata da Fazenda Bocaina, no dia 1º de novembro de 2003.

**Novas documentações para a avifauna regional por meio de espécimes-testemunhos**

**Jacuguaçu (*Penelope obscura*) – CMDA**

Uma fêmea (DZUFMG 3701) foi encontrada morta nas proximidades do Santuário do Caraça (altitude: 1.290 m), no dia 6 de fevereiro de 2003, sendo sua pele aproveitada para coleção científica. O jacuguaçu é considerado ameaçado de extinção em Minas Gerais (Azeredo, 1998), sendo a RPPN-

Caraça uma das poucas reservas onde a espécie pode ser encontrada no estado.

Fogo-apagou (*Scardafella squammata*) – MFV, CARM

Um macho (DZUFMG 3631) foi coletado a 780 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, em 23 de dezembro de 2002.

Tuim (*Forpus xanthopterygius*) – MFV, PNV

Uma fêmea (DZUFMG 3192) e um macho (DZUFMG 3240) foram coletados a 780 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, no dia 7 de dezembro de 2001.

Rabo-branco-de-garganta-rajada (*Phaethornis eurynome*) – MFV, JCF

Três indivíduos, duas fêmeas (DZUFMG 3183, DZUFMG 3185) e um macho (DZUFMG 3184) foram coletados em uma mata próxima aos Taboões (altitude: cerca de 1.200 m), RPPN-Caraça, município de Santa Bárbara, nos dias 8 e 9 de dezembro de 2001.

Beija-flor-rubi (*Clytolaema rubricauda*) – MFV, CMDA

Um macho (DZUFMG 3945) foi coletado a 1.290 m de altitude nos arredores do Santuário do Caraça, no ano de 2003 (data de coleta não anotada).

Pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*) – MFV, AN

Um espécime de sexo indeterminado (DZUFMG 3630) foi coletado a 780 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, no dia 22 de dezembro de 2002.

Macuquinho (*Scytalopus indigoticus*) – MFV

Um macho (DZUFMG 3948) foi coletado a 840 m de altitude no chão da mata da Fazenda Bocaina, no dia 1º de novembro de 2003.

Chorozinho-de-chapéu-preto (*Herpsilochmus atricapillus*) – MFV, CARM, JCF

Um macho (DZUFMG 3625) foi coletado a 790 m de altitude na copa da mata da Fazenda Bocaina, em 23 de dezembro de 2002. No dia 2 de novembro de 2003, uma fêmea (DZUFMG 3956) foi coletada no mesmo local. Em uma revisão sobre a espécie, Whitney et al. (2000) apresentaram um mapa com a distribuição de duas formas de machos em *H. atricapillus*, uma delas possuindo as partes inferiores esbranquiçadas e outra com coloração acinzentada na garganta, no peito e nos flancos. Este mapa não apresenta qual das formas ocorreria na Serra do Caraça, pela falta de exemplares provenientes desta região. O espécime macho acima citado enquadra-se na descrição do morfo cinza. Entretanto, um exemplar macho (DZUFMG 3710) coletado por R. Durães na Área de Proteção Especial dos Mananciais do Barreiro (19°50'S–43°50'W), localizada na vertente norte da Serra do Curral, Belo Horizonte, Minas Gerais, é um típico representante do morfo branco. A Serra do Caraça é um dos contrafortes leste da Cadeia do Espinhaço, enquanto que a Serra do Curral encontra-se na vertente oeste deste sistema orográfico (veja mapa em Vasconcelos, 2001b). Assim, é provável que o setor meridional da Cadeia do Espinhaço represente uma barreira geográfica entre as duas formas de *H. atricapillus*. Maiores estudos, envolvendo

a coleta de mais exemplares, são necessários para se confirmar este padrão de distribuição.

Formigueiro-da-serra (*Formicivora serrana*) – MFV, CARM, JCF

Dois machos (DZUFMG 3624, DZUFMG 3955) foram coletados entre 800 e 880 m de altitude na mata da Fazenda Bocaina, em 22 de dezembro de 2002 e 2 de novembro de 2003, respectivamente.

João-de-barro (*Furnarius rufus*) – MFV, PNV

Uma fêmea (DZUFMG 3663) foi coletada a 780 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, no dia 23 de dezembro de 2002.

João-graveto (*Phacellodomus rufifrons*) – MFV, JCF, CARM

Um macho (DZUFMG 3238) foi coletado a 770 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, no dia 7 de dezembro de 2001. Mais um macho (DZUFMG 3666) e uma fêmea (DZUFMG 3667) foram coletados neste mesmo local, em 23 de dezembro de 2002.

Cochicho (*Anumbius annumbi*)

Esta espécie havia sido registrada na Serra do Caraça por Carnevalli (1980) e não foi constatada em levantamentos posteriores. Vasconcelos & Melo-Júnior (2001), citam a possibilidade da existência de *A. annumbi* na região com base em registros realizados em outras localidades próximas (e. g. Melo-Júnior et al., 2001). Um espécime de sexo indeterminado (DZUFMG 802), coletado por J. Jacintho na estrada de Quebra-Ossos (20°03'S–43°26'W), base da Serra do Caraça, município de Santa Bárbara, no dia 29 de janeiro de 1975, foi encontrado na coleção DZUFMG, confirmando o registro de Carnevalli (1980).

Barranqueiro-de-olho-branco (*Automolus leucophthalmus*) – MFV, JCF

Um macho (DZUFMG 3196) foi coletado no interior da mata próxima aos Taboões (altitude: cerca de 1.200 m), no dia 9 de dezembro de 2001. Outro macho (DZUFMG 3418) foi coletado a 790 m de altitude no interior da mata da Fazenda Bocaina, em 10 de março de 2002.

Arapaçu-rajado (*Xiphorhynchus fuscus*) – MFV, JCF

Um macho (DZUFMG 3193) e uma fêmea (DZUFMG 3194) foram obtidos a 1.200 m de altitude no interior da mata próxima aos Taboões, no dia 8 de dezembro de 2001.

Bagageiro (*Phaeomyias murina*) – MFV, JCF

Dois machos (DZUFMG 3950, DZUFMG 3951) e uma fêmea (DZUFMG 3952) foram coletados em bordas de mata da Fazenda Bocaina, nos dias 1º e 2 de novembro de 2003, em altitudes variando entre 810 e 870 m.

Guaracava-de-olheiras (*Myiopagis viridicata*) – MFV, CARM

Um macho (DZUFMG 3648) foi coletado a 800 m de altitude em copa de mata na Fazenda Bocaina, no dia 22 de dezembro de 2002. Outro macho (DZUFMG 3949) foi coletado no

mesmo local, no dia 1º de novembro de 2003.

Guaracava-de-barriga-amarela (*Elaenia flavogaster*) – MFV, AN

Um macho (DZUFMG 3649) foi coletado a 780 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, no dia 22 de dezembro de 2002.

Bentevi (*Pitangus sulphuratus*) – CMDA

Uma fêmea (DZUFMG 3944) foi encontrada morta nos arredores do Santuário do Caraça, no ano de 2003 (data de coleta não anotada).

Bentevizinho-de-asa-ferrugínea (*Myiozetetes cayanensis*) – MFV

Um macho (DZUFMG 3946) foi coletado a 780 m de altitude no pomar da Fazenda Bocaina, no dia 1º de novembro de 2003.

Peitica (*Empidonomus varius*) – MFV, AN

Um macho (DZUFMG 3211) foi coletado a 770 m de altitude na borda da mata da Fazenda Bocaina, em 6 de dezembro de 2001. Uma fêmea (DZUFMG 3659) foi coletada no pomar desta mesma localidade (altitude: 780 m), no dia 22 de dezembro de 2002.

Flautim (*Schiffornis virescens*) – MFV, JCF

Um macho (DZUFMG 3206) foi coletado no interior da mata dos Taboões (altitude: cerca de 1.200 m), em 9 de dezembro de 2001.

Andorinha-pequena-de-casa (*Notiochelidon cyanoleuca*) – MFV, JCF

Um macho adulto (DZUFMG 3953) e um filhote (DZUFMG 3954) foram coletados a 770 m de altitude nos arredores da sede da Fazenda Bocaina, no dia 2 de novembro de 2003.

#### Novo limite altitudinal

Trepador-quiete (*Syndactyla rufosuperciliata*) – MFV, JCF

Esta espécie era conhecida anteriormente na região, ocorrendo na faixa altitudinal entre 1.250 e 1.400 m (Vasconcelos & Melo-Júnior, 2001). Entretanto, um exemplar macho (DZUFMG 3957) foi coletado a 780 m de altitude no interior da mata da Fazenda Bocaina, no dia 2 de novembro de 2003. Este registro amplia a distribuição altitudinal da espécie para a base do maciço montanhoso.

#### Conclusões

Conforme apresentado, e com base nos levantamentos conduzidos recentemente na região (Vasconcelos, 2001a; Vasconcelos & Melo-Júnior, 2001), atualmente são conhecidas 286 espécies de aves na Serra do Caraça. Das espécies novas para o Caraça, quatro parecem estar expandindo suas áreas de distribuição em decorrência dos desmatamentos (*Primolius maracana*, *Thamnophilus torquatus*, *Elaenia cristata* e *Euscarthmus meloryphus*), duas são espécies que realizam deslocamentos sazonais (*Legatus leucophaius* e *Tyrannus*

*albobularis*) (Ridgely & Tudor, 1994; Sick, 1997) e o restante é representado por espécies possivelmente autóctones, mas que possuem baixas densidades populacionais na região. Estes dados demonstram que nunca a lista de uma determinada localidade vai estar completa, sendo necessárias amostragens contínuas de áreas onde já foram realizados levantamentos faunísticos, para que se tenha noção das modificações na composição de espécies ao longo do tempo. Uma vez que a região do Caraça e áreas adjacentes do Espinhaço meridional representam o limite de distribuição de várias espécies de aves endêmicas da Mata Atlântica, ressalta-se a importância da coleta de espécimes que poderão ser utilizados em estudos sobre variação geográfica. Além do material citado no presente estudo, a coleção DZUFMG abriga séries referenciais da maioria das espécies de aves da região da Serra do Caraça e está aberta à visita de pesquisadores.

#### Agradecimentos

Agradecemos a José Fernando Pacheco, Santos D'Angelo Neto e dois revisores anônimos pela leitura crítica do manuscrito. O Dr. Marcos Rodrigues facilitou o acesso à coleção DZUFMG e apoiou nossas atividades de coleta e de estudo dos exemplares oriundos da região do Caraça. O Dr. André Hirsch, Mauro Guimarães Diniz, Joaquim de Araújo Silva e Eduardo Andrade forneceram-nos coordenadas geográficas de algumas localidades amostradas.

#### Referências

- Aleixo, A. 2002. Molecular systematics and the role of the "várzea"- "terra firme" ecotone in the diversification of *Xiphorhynchus* woodcreepers (Aves: Dendrocolaptidae). *Auk*, **119**: 621-640.
- Alvarenga, H. M. F. 1990. Novos registros e expansões geográficas de aves no leste do estado de São Paulo. *Ararajuba*, **1**: 115-117.
- Andrade, M. A. 1998. O Parque Estadual do Itacolomi e suas aves. *Uiraçu*, **2**: 4.
- Azeredo, R. 1998. *Penelope obscura* Temminck, 1815. In: Machado, A. B. M.; Fonseca, G. A. B.; Machado, R. B.; Aguiar, L. M. S. & Lins, L. V. (Eds.) **Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais**, Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, pp. 238-240.
- BirdLife International. 2000. **Threatened birds of the world**. Barcelona, Lynx Edicions e BirdLife, 852 pp.
- Carnevali, N. 1980. Contribuição ao estudo da ornitofauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Lundiana*, **1**: 89-98.
- Gonzaga, L. P. & Castiglioni, G. 2001. **Aves das montanhas do sudeste do Brasil**. Manaus, Sonopress, CD Áudio.
- Lima, P. C.; Santos, S. S. & Lima, R. C. F. R. 2003. Novas informações sobre o levantamento e anilhamento da ornitofauna na pátria da arara-azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*, Bonaparte, 1856), Bahia, Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, **115**: 3-4.
- Machado, R. B.; Rigueira, S. E. & Lins, L. V. 1998. Expansão geográfica do canário-rabudo (*Embernagra longicauda* -

- Aves, Emberizidae) em Minas Gerais. **Ararajuba**, **6**: 42-45.
- Melo-Júnior, T. A.; Vasconcelos, M. F.; Fernandes, G. W. & Marini, M. Â. 2001. Bird species distribution and conservation in Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil. **Bird Conservation International**, **11**: 189-204.
- Pacheco, J. F.; Fonseca, P. S. M.; Mattos, G. T. & Simon, J. E. 1994. O status de *Ara maracana* (Vieillot) no Rio de Janeiro e na zona da mata de Minas Gerais. In **IV Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Recife. Resumos.
- Parrini, R.; Carvalho, C. E. S. & Minns, J. 1998. Ocorrência do João-botina *Phacellodomus erythrophthalmus ferrugineigula* (Furnariidae) no estado do Rio de Janeiro. **Atualidades Ornitológicas**, **84**: 5.
- Penhallurick, J. 2001. *Primolius* Bonaparte, 1857 has priority over *Propyrrhura* Ribeiro, 1920. **Bulletin of the British Ornithologists' Club**, **121**: 38-39.
- Ridgely, R. S. & Tudor, G. 1994. **The birds of South America, volume II: the suboscine passerines**. Austin, University of Texas Press, 814 pp.
- Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 862 pp.
- Simon, J. E.; Pacheco, J. F. & Mattos, G. T. 1994. Distribuição e habitat de *Phacellodomus e. erythrophthalmus* (Wied, 1821) (Furnariidae) no leste do Brasil. In **IV Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Recife. Resumos.
- Vasconcelos, M. F. 2000. Ocorrência simpátrica de *Emberizoides herbicola*, *Embernagra platensis* e *Embernagra longicauda* (Passeriformes: Emberizidae) na região da Serra do Caraça, Minas Gerais. **Melopsittacus**, **3**: 3-5.
- Vasconcelos, M. F. 2001a. Adições à avifauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. **Atualidades Ornitológicas**, **104**: 3-4.
- Vasconcelos, M. F. 2001b. **Estudo biogeográfico da avifauna campestre dos topos de montanha do sudeste do Brasil**. Dissertação de mestrado, Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais.
- Vasconcelos, M. F., Maldonado-Coelho, M. & Durães, R. 1999. Notas sobre algumas espécies de aves ameaçadas e pouco conhecidas da porção meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais. **Melopsittacus**, **2**: 44-50.
- Vasconcelos, M. F. & Melo-Júnior, T. A. 2001. An ornithological survey of Serra do Caraça, Minas Gerais, Brazil. **Cotinga**, **15**: 21-31.
- Whitney, B. M.; Pacheco, J. F.; Buzzetti, D. R. C. & Parrini, R. 2000. Systematic revision and biogeography of the *Herpsilochmus pileatus* complex, with description of a new species from northeastern Brazil. **Auk**, **117**: 869-891.
- Willis, E. O. & Oniki, Y. 1993. New and reconfirmed birds from the state of São Paulo, Brazil, with notes on disappearing species. **Bulletin of the British Ornithologists' Club**, **113**: 23-34.